

fumantes. Os tipos histológicos mais comuns foram adenocarcinoma (AC), 159 (50,5 %) e carcinoma epidermóide (CE), 84 (26,7 %). Os estádios mais comuns foram: Ib (34,3 %), IIB (18,4%) e IIIA (21,9 %). Foram realizadas 231 (73,3%) lobectomias, 59 (18,7 %) pneumonectomias e 25 (7,9%) ressecções menores. A sobrevida média em 5 anos foi de 44,1 meses, sendo de 57,2 meses no estágio IA, 48,6 meses no IB, 39,2 meses no IIB e 36,0 meses no IIIA. A sobrevida foi significativamente maior (teste de Log Rank:  $p < 0,05$ ) no estágio IA em relação ao IB, e IB em relação ao IIB, mas não houve diferença de sobrevida no estágio IIB em relação ao IIIA. Verificou-se maior sobrevida nos pacientes do sexo feminino em relação ao masculino (teste de Log Rank:  $p = 0,05$ ).

**CONCLUSÃO:** O câncer de pulmão acometeu mais a população fumante, o sexo masculino, e prevaleceu o AC sobre os outros tipos histológicos. A sobrevida foi maior nos pacientes do sexo feminino, nos estádios Ia e Ib e nos submetidos à lobectomias e segmentectomias, o que os credenciam como procedimentos de eleição para esta doença.

#### **O-08 - RESULTADOS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMORES CARCINÓIDES BRÔNQUICOS: ANÁLISE DE 126 CASOS**

TIAGO MACHUCA; PAULO CARDOSO; LEONARDO SIGNORI; IURY MELO; SPENCER CAMARGO; CRISTIANO ANDRADE; JOSE FELICETTI  
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE-RS

**INTRODUÇÃO:** Tumor carcinóide brônquico é uma neoplasia maligna rara de diferenciação neuroendócrina. Seu manejo cirúrgico compreende desde ressecções sublobares até procedimentos complexos como broncoplastias sem ressecção pulmonar.

**OBJETIVOS:** Avaliar resultados do tratamento cirúrgico dos tumores carcinóides brônquicos, com ênfase na análise de morbi-mortalidade, sobrevida e fatores prognósticos.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, transversal, observacional do tipo coorte que analisou demografia, diagnóstico, estadiamento, procedimento cirúrgico e pós-operatório precoce foram obtidos através de revisão dos prontuários e contato telefônico ou por correspondência.

**RESULTADOS:** Entre Dezembro/1974 e Julho/2007, 126 pacientes foram submetidos a ressecção pulmonar por tumor carcinóide brônquico. A idade média foi de 46 anos, sendo 70 pacientes do sexo feminino. Quanto à apresentação clínica, 30%(n=38) possuíam pneumonia prévia, 24%(n=31) tosse, 12%(n=16) dor torácica e 19%(n=25) eram assintomáticos. O diagnóstico pré-operatório foi obtido em 58,7%(n=73) dos pacientes, sendo a fibrobroncoscopia realizada em 100 pacientes, o exame diagnóstico de maior rendimento. A mediastinoscopia cervical foi realizada em 18%(n=22) dos casos para estadiamento. As cirurgias realizadas foram: ressecção sublobar 14,9%(n=19), lobectomia 46%(n=58), bilobectomia 6,3%(n=8), pneumonectomia 4,7%(n=6), segmentectomia regreda com broncoplastia 1,5% (n=2), lobectomia com broncoplastia 20,6%(n=26), broncoplastia apenas 7,1%(n=9). A mortalidade operatória foi de 1,5%(n=2) e a morbidade 26%(n=32), sendo a infecção respiratória a mais frequente (n=12). Foram necessárias 4 reintervenções (3 por sangramento e 1 por empiema pleural). Dos 126 pacientes ressecados, 15 perderam-se no acompanhamento. Dos 111 casos restantes, as sobrevidas em 5 e 10 anos foram 84,2% e 74%, respectivamente. Quanto a histologia, a sobrevida em 5 e 10 anos foi de 91% e 89% para carcinóides típicos e 56% e 47% para carcinóides atípicos, respectivamente.

**CONCLUSÃO:** O tratamento cirúrgico dos tumores carcinóides é seguro, eficaz e resulta em sobrevida longa em mais da metade dos casos tratados, mesmo nos de histologia atípica.

#### **O-09 - PUNÇÕES-BIOPSIAS COM AGULHAS GROSSAS (TRU-CUT , CORE-BIOPSY) PROPEDÊUTICAS PARA LESÕES PULMONARES**

NILSON AMARAL; CARLOS RIBEIRO; CARLA ALVES  
HOSPITAL MADRE TERESA

**INTRODUÇÃO:** Desde 2001 realizamos este procedimento com a utilização de agulhas do tipo tru-cut potencializando resultados, obtendo material para citologia e também histopatologia e imunohistoquímica.

**OBJETIVO:** Apresentar experiência desenvolvida com esse procedimento

**MATERIAL E MÉTODOS:** Análise retrospectiva de 91 procedimentos realizados de janeiro de 2001 a junho de 2007.

As punções eram ambulatoriais, sob anestesia local, guiada por tomografia inicialmente com agulha fina e obtenção de esfregaço para citologia e em seguida com agulha tipo tru-cut com obtenção de mais de um fragmento de 3 mm de diâmetro por 1,5 cm de extensão, em média, para histopatologia ou bacteriologia.

**RESULTADOS:** De janeiro de 1992 a junho de 2007 realizamos 303 punções-biopsias com agulhas finas guiadas por tomografias ou radioscopias

Desde janeiro de 2001 realizamos 91 punções com agulhas tru-cut associadas. A idade média dos pacientes foi de 63,85 anos. As lesões pulmonares eram nódulos (menores que 1 cm), massas ou infiltrados focais periféricos.

O resultados foram: 53 casos (58,2 %): neoplasias malignas; 20 casos

(21,6 %) lesões benignas e 18 casos (19,8 %) sem diagnóstico específico.

Nas neoplasias malignas houve predomínio dos adenocarcinomas e nas afecções benignas lesões granulomatosas e fúngicas. Colorações especiais e imunohistoquímica permitiram detalhamento diagnóstico em ambos os grupos.

Não houve óbitos. As complicações foram pneumotórax (3 casos tratados com drenagens pleurais) e 2 casos de hemoptise com observação clínica

**CONCLUSÃO:** As punções-biopsias de lesões pulmonares fora do alcance da fibrobroncoscopia é recurso diagnóstico cada vez mais utilizado. A tomografia computadorizada como guia e o uso de agulhas grossas do tipo tru-cut potencializam os resultados oferecendo material para histopatologia e anatomopatologia.

#### **O-10 - ÓLEO DE COPAÍBA PARA INDUÇÃO DE PLEURODESE-ESTUDO EXPERIMENTAL**

FERNANDO LUIZ WESTPHAL,12; MAURO CANZIANI; VALDIR FLORENCIO VEIGA JÚNIOR2; ALFREDO COIMBRA REICHL2; PAULO MANOEL PÊGO-FERNANDES1  
1 INCOR-USP  
2 UFAM

**OBJETIVOS:** Análise experimental comparativa do óleo resina de copaíba da espécie *Copaifera multijuga* e o nitrato de prata a 0,5% para a indução de pleurodese em ratos. Método - 96 ratos da raça *Rattus norvegicus* var. Wistar, machos, foram divididos em 3 grupos de 32 animais - Controle (soro fisiológico 0,9%), Copaíba (óleo de copaíba) e nitrato de prata (nitrato de prata a 0,5%). As substâncias foram injetadas na cavidade pleural direita e as alterações foram observadas macroscopicamente e microscopicamente nos tempos de 24 h, 48 h, 72 h e 504 h.

**RESULTADOS:** A média do grau das alterações macroscópicas foi maior ( $p = 0,015$ ) no grupo Copaíba 24 h ( $2,50 \pm 0,53$ ) em relação ao Nitrato de Prata ( $1,88 \pm 0,35$ ). A média dos graus da reação inflamatória aguda da pleura parietal foi maior ( $p = 0,01$ ) no grupo Copaíba 24h ( $1,63 \pm 1,06$ ) em relação ao grupo Nitrato ( $0,38 \pm 0,52$ ), o mesmo ocorrendo no tempo de 72 h ( $1,38 \pm 0,25$ ) e ( $0,25 \pm 0,46$ ) ( $p = 0,008$ ). A média do grau da fibrose na pleura visceral foi maior ( $p = 0,017$ ) no grupo Copaíba no tempo 504 h  $1,38 \pm 0,74$  em relação ao grupo Nitrato ( $0,50 \pm 0,54$ ). A média do grau da neovascularização da pleura visceral foi maior ( $p = 0,018$ ) no grupo copaíba 504h ( $1,50 \pm 1,07$ ) em relação ao grupo Nitrato ( $0,34 \pm 0,52$ ). A média do grau do edema alveolar foi maior ( $p = 0,003$ ) no grupo Nitrato ( $1,50 \pm 1,20$ ) em relação ao grupo Copaíba no qual não foi observada esta alteração. A presença de broncopneumonia foi maior ( $p = 0,038$ ) no grupo Nitrato 24h ( $n = 4$ ) em relação ao grupo Copaíba ( $n = 0$ ).

**CONCLUSÕES:** Os dois grupos determinaram a pleurodese. A fibrose e a neovascularização da pleura visceral foram mais evidentes no grupo Copaíba, porém o edema alveolar e a broncopneumonia foram observados no grupo Nitrato.